

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: diário Popular Class.: 98

Data: 08/03/85 Pg.: \_\_\_\_\_

**FUNAI nega redução da área da reserva Alto Rio Guamá**

BRASÍLIA — A FUNAI divulgou nota oficial contestando que tenha havido "qualquer redução" na Reserva Alto Rio Guamá, de 273 mil hectares, em função de negociações realizadas entre a Fundação e empresas do Grupo Cidapar — Companhia de Desenvolvimento Agropecuário, Industrial e Mineral do Estado do Pará — sobre cinco glebas localizadas no município de Vizeu, a 700 quilômetros de Belém.

A nota esclarece que as ações que tramitavam no Tribunal Federal de Recursos envolvendo as glebas Macacos, Arirama e Gurupimirim — objeto de desistência da FUNAI — estão indubitavelmente fora de área indígena, conforme levantamento técnico da Diretoria do Patrimônio Indígena desta fundação".

**SUSPENSÃO**

"Quanto às duas glebas restantes, prossegue o documento, convém esclarecer que não houve qualquer desistência de ações por parte da FUNAI. Estas foram apenas suspensas por 180 dias, período necessário para que o grupo de trabalho formado pela FUNAI, Universidade do Pará, Museu Goeldi, Cimi II Norte, INCRA e Interpa, possa proceder a um levantamento técnico" para redelimitar as áreas.

A FUNAI encerra a nota esclarecendo que o acordo firmado com a Idepar objetivou principalmente assegurar a posse integral dos 273 mil hectares de terras reconhecidamente ocupadas por indígenas na região e agilizar seu processo de aviventação de limites.